REVISTA

Acolheita

Cotrijuc

ANO 5 - EDIÇÃO Nº 06 - FEVEREIRO 2022

NOVAS SEMENTES CONQUISTAS

CASE DE SUCESSO PRODUÇÃO ANIMAL
Dobrando a produção apenas com uma boa programação

CRESCIMENTO
Fábrica de Rações Cotrijuc, investe 12,5 milhões em nova estrutura

EXPANSÃO
Investimentos facilitam a entrega de grãos e aquisição de produtos pelos clientes e associados

Ano de mudanças

Chegamos a 6ª Edição da revista da Cotrijuc 'A Colheita', onde compartilhamos com nossos cooperados e clientes os trabalhos realizados durante o ano. Estamos trazendo pautas importantes para deixá-los informados de uma maneira dinâmica, pois você visualizará QR Code's, tendo em vista que o ano de 2021 foi o ano da Inovação na Cotrijuc, conforme a matéria destaque.

Dentre as mudanças que ocorreram durante o ano, está um crescimento significativo da Cooperativa que se expandiu e colheu bons resultados, graças ao empenho do quadro social e aos colaboradores, pois as equipes são capacitadas para obter bons rendimentos. É possível conferir o quanto a Cotrijuc é preocupada com seus colaboradores e realiza diversas ações pensando na qualificação e saúde de cada um.

Acreditamos que precisamos atender todos os produtores e foi pensando nisso que investimos no Setor de Produção Animal e podemos conferir cases de sucessos de cooperados que confiam no corpo técnico, seguem os planejamentos e obtém bons resultados. É através deste sucesso que iniciamos a nova Fábrica de Rações Cotrijuc, um investimento que com certeza trará ainda mais crescimento para a nossa cooperativa.

Seguimos acreditando na força do agronegócio e na união do cooperativismo, cada produtor e colaborador tem extrema importância dentro da Cortrijuc, juntos vamos inovar cada vez mais e construir a cooperativa que queremos.

Cotrijuc

Administração (eleita em 26/02/2021)

Presidente: *Caio Cezar Fernandez Vianna*

Vice-Presidente: *Estanislau Bertoldo de Quevedo*

Conselho de Administração (eleito em 26/02/2021)

Sede: *Carlos Alberto Pigatto Manfio Junior, José Mário Rubin e Mauro Machado da Silva;*

Pinhal Grande: *Aldo Michelon e Adroaldo Uliana Pesamosca*

Ivorá: *Gelson Bertoldo*

Itaara: *Francis Sartori Maffini*

Quevedos: *Arlei Luis Marconato*

São Martinho da Serra: *Matheus Padoin Pontelli*

Conselho Fiscal (eleito 26/02/2021)

Sede: *Dirceu Roque Zemolin*

Pinhal Grande: *Silvio Michelon*

Ivorá: *Gilmar Artemísio Peripolli*

Itaara: *Alberto Pantaleão de Rosa*

São Martinho da Serra: *Dener Pivotto Cerezer*

Quevedos: *Flavio Antonio Tura*

Informativo da Cotrijuc

De segunda à sexta-feira
12h 05mim

Rádio 14 de julho
FM 107.7

Cotações agrícolas, mercado comercial,
Informações da cooperativa, notícias
Da região, do estado e do brasil.

Sumário

04. Mercado Comercial: Processo da tomada de decisão da venda da soja

05. Artigo: A Pecuária em Novos Tempos

06. Crescimento: Fábrica De Rações: Cotrijuc investe R$ 12,5 milhões em nova estrutura

08. Produção Animal: Criação do setor de Produção Animal Cotrijuc

09. Artigo: Qual o tamanho da perda ao realizar manejos de forma inadequada na sua lavoura de soja?

10. Campo Tecnológico: Produtores conferem resultados de manejo na 2ª edição do Campo Tecnológico de Inverno

12. Forrageiras de Inverno: Entenda como o planejamento forrageiro pode melhorar os resultados dos rebanhos

13. Case de Sucesso: O planejamento que permite sucesso e mais rentabilidade no campo

14. Evento: Realizada a 1ª Jornada Técnica do Leite

15. Desenvolvimento De Equipes: Na Dúvida Ouse: Cotrijuc capacita colaboradores das áreas de atendimento e comerciais

18. Expansão: Investimentos facilitam a entrega de grãos e aquisição de produtos pelos clientes e associados

21. Mudança: Inovar para Seguir Prosperando | Do Analógico ao Digital: a Cotrijuc do Futuro

26. Opinião: O produtor rural no centro da inovação no agronegócio

27. Abertura Plantio da Soja: Campo Experimental da Cotrijuc foi sede da 11ª Abertura Oficial do Plantio da Soja no Estado RS

30. Segurança do Trabalho: Capacitações pensando na segurança dos colaboradores

31. Assembleia Geral: Aprovadas as Contas do Exercício de 2020: Cotrijuc distribui sobras aos associados

32. SIPAT: A importância da prevenção e relacionamento na vida pessoal e profissional

33. Reconhecimento: Presidente da Cotrijuc - Prêmio Personalidade Competitividade Internacional 2021

34. Inaugurações: Cotrijuc inaugura sua 7ª loja e mais um centro de distribuição

35. Varejo: 1º Ofertaço Cotrijuc foi sucesso de vendas

36. Cooperativismo na Comunidade: Cotrijuc realiza Dia das Crianças Cotrifácil

38. Prevenção: Cotrijuc conscientiza colaboradores. A cooperativa acredita que o cuidado é a base para uma vida saudável

39. Saúde: Alimentação x Ansiedade

40. Perfil do Colaborador: Ana Vitória Roos

41. Perfil do Colaborador: Gilvan Lopes

42. Retratos ATV's

Expediente

Revista A Colheita Cotrijuc
Cotrijuc – Cooperativa Agropecuária Júlio de Castilhos
Fundada em 12 de março de 1950
Rua Coronel Severo Barros, nº 247 – Bairro Santa Isabel
CEP: 98130-000
Júlio de Castilhos/RS – Brasil

Equipe de Redação
Editor Responsável:
Evandro Leão de Freitas / Jornalista - Mtb 16.630/RS
Gerente de Desenvolvimento Humano e Marketing
Contato: *55 3271 9352*
evandrofreitas@cotrijuc.com.br
Assessores de Comunicação
Luziana de Avila Machado / Jornalista - Mtb 19.313/RS
Nathan Peres - Publicitário
Fotos: *Divulgação, Comunicação e Marketing Cotrijuc*
Projeto Gráfico e Diagramação: *Fabiano Rosa - Publicitário*
Revisão: *Comunicação e Marketing Cotrijuc*
Impressão: *Kunde Indústrias Gráficas Ltda*

Processo da tomada de decisão da venda da soja

Análise realizada no município de Júlio de Castilhos

As transformações que ocorrem na agricultura e no agronegócio como um todo nos últimos anos são grandiosas, seja em tecnologia, técnicas e também as ferramentas de gestão, onde tornaram-se grandes negociações. Podemos observar o produtor mais envolvido, buscando o melhor caminho para o negócio, onde ele dá espaço ao gestor e vai em busca de preço e produto.

Há algumas décadas o produtor rural preocupava-se em apenas produzir, e deixava de lado a gestão de sua propriedade, mas não é o que vem acontecendo em um período mais recente. Cada vez mais atento as negociações, seja de venda de produtos, compra de seus insumos e principalmente olhando para a gestão da sua propriedade como um todo, busca alternativas de melhoramento constante. Impulsionado pela nova geração de gestores do agronegócio e pelo perfil mais inovador dada a inserções de tecnologias que se renovam e se adaptam às mais modernas exigências do mercado, o produtor rural vem adquirindo perfil de empresário do meio rural.

São diversos aspectos que demonstram o quanto é complexa a tomada de decisão, reforçando a necessidade do detalhamento e compreensão de outros fatores de influência. Diante disso, analisamos os processos seguidos pelos produtores, ou não, no momento da venda de seu produto. Ao analisar os dados, verifica-se os principais fatores de influência na comercialização e contempla os elementos relacionados ao processo de tomada de decisão.

Base de coleta de dados através de entrevista a 20 produtores.

- 90% são adeptos de algum tipo de controle de fluxo de caixa em sua propriedade;
- 72,22% afirmam que o fluxo é fundamental na tomada de decisão de venda;
- Como influências, o momento de alta do mercado para decisão de venda de soja foi o mais citado entre os respondentes com 25,92%, seguido da necessidade para quitar débitos com 22,22%;
- 80% citam que a decisão de venda é tomada em conjunto com outras pessoas;
- Quando questionados sobre um valor mínimo para venda, 65% dos respondentes estipulam um valor mínimo enquanto que 35% não o fazem.

Através da pesquisa, identificou-se o método utilizado para histórico/registro das vendas realizadas: Para 41,17% dos entrevistados anotações em caderno/agenda é o método mais utilizado, seguido de elaboração de planilhas, com 35,30% dos respondentes. 20,58% utilizam os extratos disponibilizados pela cooperativa para controle.

Com gestão dentro e fora da porteira e olhar mais amplo pode-se dizer, ainda, que os elementos, sejam eles o “antes”, “durante” ou o “depois” da porteira da propriedade, articulando-os à análise dos sistemas envolvidos integrando os mesmos ao empreendedorismo e à inovação tecnológica, são ferramentas que podem contribuir ao desenvolvimento rural.

A busca pela negociação perfeita, o caminho perfeito do negócio é traçado através de objetivos. Saber onde se quer chegar, qual valor, qual momento?

A aplicação desta pesquisa, busca entender e proporcionar a identificação tendo assim uma análise e estudo do negócio particular dos produtores.

Rafaela Colpo
Líder Comercial de Grãos | Cotrijuc

A PECUÁRIA EM NOVOS TEMPOS

A introdução do gado pelos jesuítas em 1629, da margem direita para a margem esquerda do rio Uruguai, foi o ponto inicial de um rebanho imenso que se propagaria aos terrenos baixos do referido rio. Esta porção de terras seria conhecida como "Vacarias do Mar". VACARIA, em Castelhano Baqueria, era o nome dado às grandes extensões de campos onde missionários Jesuítas, e das Reduções e dos Sete Povos das Missões, colocavam seus rebanhos para se criarem soltos, alçados, com a finalidade de servirem como reserva para a manutenção das reduções.

Desde então, nossa origem é pecuária. Sua influência é tão forte que não se restringe somente a produção de proteína animal, mas, também, a nossa vestimenta, nossos costumes e tradições. Nossos campos naturalmente se propõem a isto, conforme relato do biólogo francês August Saint – Hilaire (Saint-Hilaire 1974), entre os anos de 1820 e 1821, "As magníficas pastagens que cobrem as capitanias de Rio Grande do Sul e Uruguai convidam naturalmente os primeiros povoadores à criação de gado...".

Produzir carne tornou-se uma atividade lucrativa desde o Brasil colônia até os tempos atuais. (Será?). Hoje o Brasil possui o maior rebanho comercial do mundo com 217 milhões de cabeças (representando 14,3% do rebanho mundial). Em 2019 foram **exportadas cerca de 150 mil toneladas** que renderam, aproximadamente, US$ 573,7 milhões. Em 2021, no acumulado até junho, as vendas somaram o equivalente a US$3,52 bilhões, valor 2,0% acima do recorde anterior, em 2020, quando alcançou US$3,45 bilhões no mesmo período.

O profissionalismo e a intensificação dos sistemas foi um processo natural para que atingíssemos patamares elevados de produção. Boa parte desta evolução deve-se a produção de grãos, que levou a bovinocultura para áreas marginais. Aliando a redução das áreas de pastagens naturais com a elevação dos custos de produção, criou-se um cenário que não permite o amadorismo, ao passo que a pecuária segue o caminho trilhado pela agricultura de precisão e, quiçá, agricultura 4.0.

A pecuária nestes novos tempos requer números e não achismos. Conhecer a realidade da fazenda é o primeiro passo para uma gestão eficiente. Para isto quatro índices são considerados essenciais para uma boa gestão: desembolso, ganho diário (GMD), valor de compra/ venda e lotação. Com base neles podemos impactar na produtividade e avaliar a saúde financeira da atividade.

- A receita da pecuária vem da combinação destes índices, por isso a importância de conhecermos cada polia desta engrenagem. Fica evidente que é preciso tornar rotineiras na fazenda as atividades de mensuração, avaliação e acompanhamento. O uso de suplementos, por exemplo, interfere diretamente em três dos quatro índices citados, desembolso GMD, e lotação. Mas como saberei que é preciso suplementar, ou aumentar o GMD?

- Quando saímos a viajar, primeiramente definimos o destino. Com o destino definido podemos escolher a melhor rota. Da mesma forma devemos agir em um projeto pecuário. O meu objetivo dirá se suplementar será a melhor rota para chegar no destino preestabelecido.

- Quando trabalhamos com cria, por exemplo, nosso objetivo deve ser kg de terneiro por vaca exposta, assim conseguimos identificar onde está o gargalo que reduz os índices produtivos do rebanho. Se focarmos somente na taxa de prenhez, negligenciaremos a taxa de natalidade, a taxa de desmame, o GMD dos terneiros, as habilidades maternas das matrizes, a genética do rebanho, e assim por diante. O mesmo raciocínio deve ser usado para quem trabalha com recria e terminação: o objetivo final deve ser kg produzidos por ha.

Lembram da frase "Produzir carne, tornou-se uma atividade lucrativa, desde o Brasil colônia até os tempos atuais"? Pois então, corrigindo-a, produzir carne, tornou-se uma atividade lucrativa, desde que gerida e planejada com base nos custos atuais de produção. Hoje, já é realidade pastagens irrigadas, adubadas, brincos eletrônicos, coleiras que monitoram o comportamento animal, etc. Ferramentas que auxiliam na condução dos processos para produzir de forma mais eficiente. A final de contas, é o olho (atento) do dono que engorda o boi.

Juliano Costa dos Santos - Zootecnista
Dr em Produção Animal | ATV Produção Animal Cotrijuc

FÁBRICA DE RAÇÕES

COTRIJUC INVESTE R$12,5 MILHÕES EM NOVA ESTRUTURA

Solidificação da marca e aumento de vendas permitem o crescimento

A ração começou a sobrevir como uma área de negócio para a Cotrijuc ainda na década de 80, quando a pecuária de corte e leite começaram a se intensificar e evidenciaram a necessidade de suprir os períodos de entressafra de pastagens. Para atender a demanda de seus associados, à Cotrijuc iniciou o processo de produção de rações em uma pequena estrutura fabril, rudimentar alocada em uma área de aproximadamente 550m² que contava com poucos equipamentos e grande parte das atividades era realizada manualmente pelos funcionários.

No dia 03 de julho 2006, a fábrica de rações obteve o registro de fabricante de rações e concentrados junto ao MAPA, contava com cerca de dez funcionários e produzia pouco mais de 200 toneladas de rações/mês. Entre os anos de 2010 e 2011 já com um volume mensal médio de produção de 365 toneladas/mês e 430 toneladas/mês respectivamente o setor de rações evidenciando a necessidade de melhoria contínua já prospectava melhorias futuras para aumentar seu poder de negociação e intensificar seu trabalho junto aos produtores da cidade e da região.

Com o aumento das vendas e a solidificação da marca Rações Cotrijuc no mercado, observou-se a necessidade de melhorar a estrutura da fábrica e em 2015 foi investido na reestruturação e adequação do prédio do antigo moinho de trigo, tendo assim uma nova estrutura. Atualmente, a fábrica de rações Cotrijuc possui uma planta industrial de 824,15 m2 de área para fabricação de ração com capacidade instalada de 1.200 toneladas de ração /mês, contando com 20 colaboradores diretos.

Nova Fábrica de Rações

Diante da evolução do setor de rações com o fortalecimento da marca e da qualidade dos produtos, a atual estrutura ultrapassou sua capacidade de produção, e em outubro de 2019 foi aprovado o projeto da nova fábrica de rações Cotrijuc, um investimento de 12,5 milhões que será alocado no Distrito Industrial do município de Júlio de Castilhos e a planta industrial ocupará uma área de 2,9 hectares.

A nova estrutura fabril destinada à fabricação de suplementos minerais e rações para ruminantes possuirá uma capacidade de produção de 24 toneladas de ração/hora, todo o processo de moagem será conjunto e automatizado, resultando em rações de alta qualidade que serão apresentadas na forma farelada e peletizada.

O processo produtivo foi desenhado para operar com fluxo simplificado e ágil, garantindo um excelente controle de qualidade, reduzindo custos de produção, maximizando a eficiência produtiva e minimizando perdas, além de possuir uma estrutura de programação que permite sequenciar toda a linha de produção. Já o layout do projeto foi desenhado para atender as normas legais, permitindo que a fábrica possa obter selos de qualidade e a definição das alocações dos equipamentos foi definida para permitir expansão futura e possuir adequada capacidade de armazenamento tanto de matérias primas como produtos acabados.

Escaneie o QR Code e confira como ficará a fábrica

Expectativa da Obra

Até o momento já obtivemos a licença prévia e está tramitando junto a Fepan a documentação para a liberação da licença de instalação para início das obras, após a obtenção da LI, iniciará a terraplanagem e posteriormente o início das obras civil com previsão de conclusão em 12 meses.

De acordo com a Líder do Setor de Rações, Sherla Seleprin, a expectativa para o funcionamento da planta é grande, pois o setor de rações vem em constante crescimento e tem ampliado a sua diversificação de produtos com diversas linhas de rações e suplementos minerais de qualidade e tecnologias que levam até o cliente final excelentes resultados produtivos. ***"Atualmente estamos trabalhando na capacidade máxima de produção, existindo uma grande expectativa em relação à nova fábrica, resultado da dedicação e superação de toda a equipe do setor de rações que não mediu esforços para enfrentar desafios e contribuir para o crescimento do setor. Existe um sentimento de gratidão e motivação, movido pela confiança de nossos associados, clientes e direção da Cotrijuc, que nos oportunizaram a realização do projeto."***

A conquista da nova fábrica é resultado de um trabalho em conjunto de toda a equipe Cotrijuc, principalmente dos cooperados que confiam no trabalho e adquirem os produtos. A expectativa é grande também por parte dos clientes como o, Alberto Balbé de Oliveira, que na Fazenda Santa Zelina em Val de Serra, trabalha com suplementação em bovinos de corte exclusivamente com produtos da fábrica de Rações Cotrijuc, sendo mineral ou concentrada em todas as etapas da produção. *"Podemos atestar a qualidade dos produtos e o comprometimento da cooperativa em prestar a melhor assistência para seus clientes"*. Balbé afirma que acredita que a implantação da nova fábrica irá com certeza trazer mais tecnologia e padronização nos processos. "Tudo isso aliado a uma matéria prima de qualidade e um corpo técnico capacitado, irá cada vez mais consolidar os produtos Cotrijuc no mercado de produção animal", finaliza Alberto.

CRIAÇÃO DO SETOR DE PRODUÇÃO ANIMAL COTRIJUC

Com o intuito de atender mais uma cadeia produtiva do associado e cliente, em outubro de 2020 dentro do planejamento estratégico da Cotrijuc foi criado o setor de Produção Animal, diante desse momento foi colocado aos associados uma equipe de técnicos para levar o que há de mais avançado e rentável em produção de carne e leite para as suas propriedades.

Começamos os trabalhos a campo com uma equipe de 05 técnicos atendendo nas propriedades das regiões de Júlio de Castilhos, Tupanciretã, Ijuí e Santana do Livramento. Devido à necessidade de atuação em outras localidades, no final de 2021 aumentamos a equipe e passamos a contar com 9 técnicos atendendo praticamente toda a área de atuação da Cotrijuc, pois estamos em regiões em que a cadeia de leite e carne é muito forte e desempenha um papel fundamental para a economia local.

Técnicos e Regiões de Atuação

Atualmente a equipe de Produção Animal é composta pelos seguintes técnicos: Ariel Roza e Flávio Senne (Júlio de Castilhos), Juliano Costa (São Martinho da Serra, Ivóra, Três Martires e Val de Serra), Uillian Dvoranovski Schubert (Tupanciretã e Quevedos), Aloisio Martins Fernandes (Ijuí, Catuípe, Jóia, Boa Vista do Cadeado, Augusto Pestana e Tupanciretã), Lucas Bergareche (Pinhal Grande), Vagner Lopes Mello (Santa Maria), Diogo Bisio e Gilmar Benites Maciel (Santana do Livramento).

Atendimento Médico Veterinário

Outra estruturação do setor, é que agora colocamos à disposição do cooperado 5 Médicos Veterinários para atender as demandas de suas propriedades na parte clínica. Estes profissionais atuam em diversas localidades com plantão a noite e finais de semana. Rafael Cancian (Júlio de Castilhos), Pablo Almeida Pinto (Quevedos), Felipe Bender (Tupanciretã), Francisco Maciel (Santana do Livramento), Diego Michelon (Pinhal Grande).

Inovações

Seguindo no propósito de oferecer mais serviço ao produtor rural, colocamos à disposição, profissionais para manutenção de ordenha e resfriador que realizam trabalhos preventivos para que o produtor tenha mais eficiência na rotina diária de ordenha.

Já no início do mês de outubro introduzimos em duas propriedades o monitoramento de vacas 24 horas, projeto esse que teve auxílio do Squad de Inovação da Cotrijuc e como parceiro a Cowmed, um Startup que tem como objetivo principal “facilitar a vida do produtor”. As coleiras monitoram o comportamento de ruminação, atividade, detecção de cio, alertas de problemas de saúde, monitoramento nutricional, entre outras funcionalidades, permitindo que o produtor ganhe mais agilidade nas tomadas de decisões diárias na propriedade.

“É de extrema importância ressaltar que nossos técnicos são orientados a buscar a máxima eficiência para a realidade de cada propriedade, sempre buscando estar perto do produtor acompanhando o resultado final. Nosso proposito é levar mais renda aos nossos cooperados e de certa forma levar o que há de mais tecnológico no mercado, buscando que uma propriedade precisa produzir 365 dias do ano e ter diversificação para uma maior rentabilidade”.

Rafael Manfio
Coordenador do Setor de Produção Animal Cotrijuc

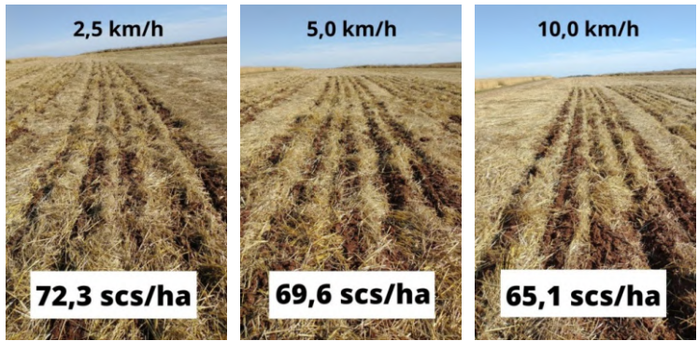
Qual o tamanho da perda ao realizar manejos de forma inadequada na sua lavoura de soja?

A Área Experimental da Cotrijuc existe para gerar informações que auxiliam o produtor rural a melhorar a rentabilidade e aumentar a sustentabilidade, por isso desde o seu inicio (2º semestre de 2016) buscamos conduzir trabalhos que possam auxiliar o produtor a amenizar perdas que ocorrem pela realização de manejos de forma equivocada. Na sequência estão descritos três trabalhos que foram conduzidos desde o primeiro ano de existência da Área Experimental Cotrijuc.

O primeiro ponto a se observar está relacionado à qualidade de semente de soja, que representa um dos mais importantes insumos da lavoura. Durante três safras foram conduzidos experimentos em 6 locais diferentes comparando sementes de alta qualidade (acima de 90% de vigor) com sementes de baixa qualidade (70% de vigor ou menos) e podemos observar que na média das safras a semente de alta qualidade produziu 74,5 scs/há e a semente de baixa qualidade 65,6 scs/há.

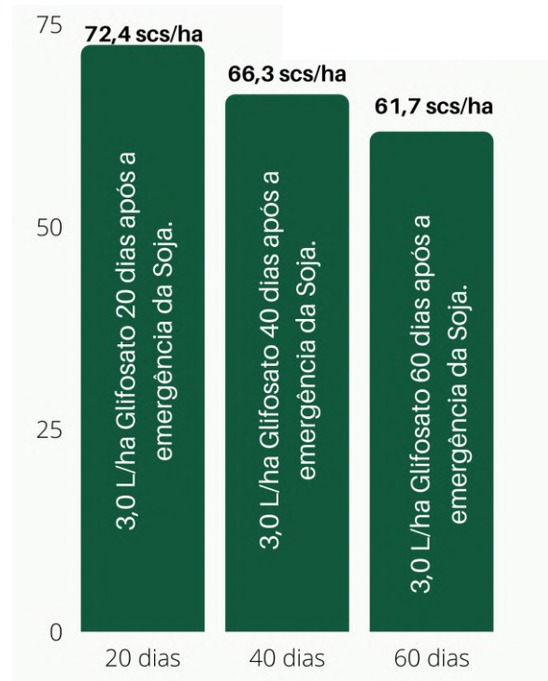
O segundo ponto que tem um impacto significativo é a velocidade de semeadura, visto que quando a semeadura é realizada em velocidade elevada há um impacto na distribuição de sementes na linha de semeadura, apresentando sementes em maior profundidade e sementes descobertas. Nas figuras fica evidente o maior revolvimento do solo nos locais com velocidade mais elevada, esse revolvimento favorece a emergência de plantas daninhas além de desestruturar o solo.

Médias de quatro safras na Área Experimental Cotrijuc



De acordo com o experimento apresentado, a partir de 2,5 km/h a cada 1km/h adicionado a velocidade, há uma perda de aproximadamente 0,95 scs/ha de soja.

O terceiro ponto e talvez o que normalmente passa despercebido nas lavouras gaúchas é a perda de produtividade por atraso na aplicação de glifosato. Dessa forma nas últimas 5 safras conduzimos um trabalho simulando 3 situações que são elas: aplicação de glifosato 20 dias após a emergência da soja, glifosato aplicado 40 dias após a emergência da soja e glifosato aplicado 60 dias após a emergência da soja. Os resultados estão descritos no gráfico a seguir



Dessa forma, caso utilizarmos uma semente de baixa qualidade (perda de 8,9 scs/ha), semearmos a 7 km/h (perda de aproximadamente 3,3 scs/ha) e fizermos a aplicação do glifosato 40 dias após a emergência da soja (perda aproximada de 6,1 scs/ha) podemos chegar a uma perda de 18,3 scs/ha de soja, ou na cotação atual (R$ 160,00) R$ 2.928,00 por hectare. Essa diferença em 100 hectares equivale a uma caminhonete 4x4 de alto padrão zero km.

Por isso é tão importante a mensuração de resultados seja em lavouras ou áreas experimentais, para que assim possamos entender onde estão ocorrendo as perdas e assim possamos mitiga-las aumentando a rentabilidade da lavoura e tornando a agricultura cada vez mais sustentável.

Felipe Michelon - Engenheiro Agrônomo
Coordenador Técnico de Campo Cotrijuc

PRODUTORES CONFEREM RESULTADOS DE MANEJO NA 2ª EDIÇÃO DO CAMPO TECNOLÓGICO DE INVERNO

Pela primeira vez criadores de gado conferiram manejos de pastagens

A COTRIJUC realizou na sua área experimental nos dias 06 e 07 de outubro a 2ª Edição do Campo Tecnológico de Inverno, onde os produtores estiverem conferindo os resultados de manejo de trigo, aveia, plantas de cobertura e neste ano de 2021 pela primeira vez também de pastagens.

O objetivo deste evento é demonstrar tudo que foi construído pela equipe técnica, pois a Cotrijuc investe anualmente no campo para apoiar e trazer informações aos produtores das melhores práticas, visando sempre à produtividade e rentabilidade das propriedades. Nestes Dias de Campo os presentes acompanharam diversos trabalhos tanto da cultura de trigo como dos herbicidas, fungicidas e manejos de nitrogênio, algumas cultivares de aveia, cultivos de cobertura de solo e trigo.

Pensando também em atender aos criadores de gado de corte e leite, neste ano pela primeira vez os produtores puderam conferir os manejos de pastagens de inverno. A ideia principal era testar diferentes cultivares, tanto aveia como azevém no cultivo isolado ou em consórcio, estes experimentos foram feitos de acordo com as demandas dos produtores. De acordo com o ATV da Produção Animal Dr. Zootecnista, Juliano Santos, o resultado dos experimentos estão à disposição dos produtores, para buscar a melhor forma de implantar e manejar a pastagem para colher melhor, seja carne, leite e lã.

"Temos que começar a pensar a pecuária como pensamos a agricultura, produção por hectare, mensurando gasto por hectare".

"No Campo Tecnológico de Inverno buscou-se trazer alternativas para os produtores para as safras de inverno, levando sempre informações que os ajudem a ter maior desenvolvimento e aumento de rentabilidade, sendo estas as principais funções da área experimental", afirmou o Coordenador Técnico de Campo e Engenheiro Agrônomo, Felipe Michelon. Encerrando o campo de inverno em paralelo a isso se iniciou os manejos voltados para o Campo Tecnológico de Verão que ocorreria no mês de fevereiro, mas devido à estiagem e aumento de casos de covid, não foi possível ser realizado junto dos produtores.

Produtores conferindo a cultura de trigo

Técnico da CCGL apresentando alguns resultados

Equipe da Área Experimental da Cotrijuc

FMC TEM Parceria

JUNTOS PRODUTOR

INOVAÇÃO QUE NOS CONECTA A VOCÊ

Programa JUNTOS Produtor faz parte da plataforma inteligente de gestão e relacionamento que aproxima ainda mais a FMC de quem move o agronegócio: os produtores.

Para nós, da FMC, não existe nada mais importante do que estarmos JUNTOS para inovar, fortalecer negócios e construir um futuro sustentável.

Faça parte do Programa JUNTOS Produtor, nosso programa de relacionamento que premia as compras de produtos* FMC realizadas nos estabelecimentos participantes do **Programa JUNTOS**.

Acesse nossa plataforma exclusiva **www.juntosfmc.com.br** e conecte-se à FMC.

COMO PARTICIPAR DO PROGRAMA JUNTOS PRODUTOR?

- Basta se cadastrar no endereço www.juntosfmc.com.br
- Seu cadastro será validado e liberado em até 48 horas

Conecte-se à inovação e confira os benefícios da nossa parceria por intermédio de um catálogo personalizado de soluções e serviços.

*Confira quais são os produtos participantes do Programa acessando o regulamento em: www.juntosfmc.com.br

FMC An Agricultural Sciences Company

www.juntosfmc.com.br

Copyright © Janeiro 2022 FMC. Todos os direitos reservados.

ENTENDA COMO O PLANEJAMENTO FORRAGEIRO PODE MELHORAR OS RESULTADOS DOS REBANHOS

Rebanho da propriedade Mocelin

Chegou a época de fazer o planejamento forrageiro, março e abril é o momento de nos preocuparmos com a formação de pastagens de inverno, fazer uma estratégia alimentar para proporcionar aos animais alimentação durante o outono, inverno e parte da primavera. No ano de 2021, os produtores cooperados da Cotrijuc que conseguiram produzir pastagens com qualidade obtiveram bons resultados, visto o alto valor nutricional das forrageiras de inverno. A estiagem ocorrida nos anos de 2019 e 2020 prejudicou de forma significativa a atividade pecuária, principalmente a pecuária leiteira que depende da produtividade e qualidade das lavouras de milho para a silagem. De acordo com este cenário o planejamento forrageiro de inverno é fundamental para a garantia de alimento desde o início do outono, passando pelo vazio outonal até o início da estação primaveril.

O planejamento forrageiro busca disponibilizar forragens de alta qualidade e em quantidade adequada às necessidades de forragem do rebanho durante o ano inteiro, visando assegurar sua produtividade, persistência e eficiência na utilização de adubação, densidade de semeadura e material genético produtivo, destacando que o potencial produtivo das pastagens está ligado a fertilidade do solo, precipitações pluviométricas e manejo correto de pastejo, na melhoria da produtividade por vaca e por área (hectare).

O planejamento tem como objetivos específicos:

• adequar a demanda de forragens à capacidade de produção dos pastos;
• Adequar a estrutura de rebanho à capacidade produtiva dos pastos;
• Aumentar a lotação de vacas por área (vacas/ha);
• Maximizar a produtividade por área (litros/ha);

A pastagem precisa ser vista pelo produtor como uma “lavoura de pastagem”, realizar correção de solo, adubação de correção e manutenção, fazer tratamento de semente e além disso controlar ervas daninhas e pragas. Para que essa pastagem venha a entregar altas produtividades, o produtor precisa realizar a gestão da pastagem, ponto de entrada e saída dos animais.

Somando-se a tudo isso é preciso levar em consideração o equilíbrio adequado com as rações utilizadas. Quanto maior a oferta de forragem, menor será o percentual de proteína nas rações. Nesta etapa a equipe de produção animal pode orientar o produtor a escolher a suplementação ideal. É possível verificar a análise do volume utilizado no cocho e elaborar uma dieta considerando a disponibilidade de pastagens e a ração ideal para complementar as necessidades nutricionais do rebanho.

Case de Sucesso

O PLANEJAMENTO QUE PERMITE SUCESSO E MAIS RENTABILIDADE NO CAMPO

Dobrando a produção apenas com uma boa programação

Dages e Daiane Mocelin com seus filhos Victor Alessandro e Sofia

Sabemos como é importante realizar um planejamento forrageiro para obter bons resultados para os animais, como também, um negócio mais rentável. Embora ainda tenha produtores que não realizam este planejamento, quem faz não se arrepende, pois obtém efeitos positivos. Um exemplo é a Agropecuária Mocelin, localizada na região de Tupanciretã no Assentamento Nossa Senhora da Conceição, onde o casal de cooperados Cotrijuc, Dages e Daiana, há quase uma década realizam o planejamento de forrageiras e observaram desde o primeiro ano de trabalho os resultados que aumentam a cada dia.

O produtor de leite, Dages, iniciou o trabalho quando ainda tinha 20 anos, trabalhando junto de seu pai. Jovem já com espírito empreendedor, começou a focar no assunto, iniciando inseminação e por consequência o rebanho começou a crescer, com o passar do tempo o produtor construiu sua família e também sua propriedade.

Foi no ano de 2010 que a Agropecuária Mocelin, passou a contar com a Assistência Técnica da CCGL, mas foi participando dos dias de campo que começou a entender a importância de possuir uma assistência e fazer planejamentos. *"Iniciamos o planejamento fazendo a correção de solo e no primeiro ano já vimos os resultados, adubação fazendo efeito e a planta diferente. Após a correção do solo, iniciamos o planejamento forrageiro e a partir daí tudo alavancou e a produção aumentou significativamente."* Afirma Dages.

Conforme afirmamos no início e assim confirmam os produtores, quem planeja tem resultado garantido. Pois no segundo ano de planejamento, o casal teve sua produção dobrada, superando as expectativas. Junto das assistências técnicas, eles seguem organizando cada passo dentro da propriedade, como adubação e otimização de ração. Segundo a produtora, Daiane, a grande alavancada da propriedade foi a partir do planejamento com a CCGL e da assistência da Cotrijuc que fornece produtos de qualidade na porta da propriedade. *"Ficamos felizes em saber que estamos praticando o que a CCGL e a Cotrijuc trazem para dentro da nossa propriedade"*, destaca Daiane.

Atualmente, com 26 vacas em lactação na propriedade, o produtor formado em Tecnologia da Informação afirma que hoje não troca o rendimento que possui por um salário comercial. Mesmo após concluir sua graduação e pensar em abandonar o campo, hoje ele não se arrepende de ter ficado e investido no setor leiteiro, pois todas as estruturas da propriedade são pagas com a própria produção do leite, graças ao planejamento que realiza. Desde então, os cálculos, planos e planejamento da propriedade são feitos junto do técnico.

Para quem ainda não faz o planejamento forrageiro, o casal indica que vale a pena fazer, pois as propriedades rurais precisam melhorar cada vez mais para obter lucros e os produtores terem mais qualidade de vida. *"Precisamos buscar informação e procurar superar as expectativas. Devemos trabalhar com as condições que possuímos, pois tudo é uma engrenagem"*, afirma a família Mocelin.

REALIZADA A 1ª JORNADA TÉCNICA DO LEITE

Evento com foco no aumento da rentabilidade

Produtores presentes no evento

No dia 1º de junho comemora-se o Dia Mundial do Leite e para marcar esta data a Cotrijuc realizou a 1ª Jornada Técnica do Leite com produtores e cooperados. O evento ocorreu no Clube União Esportivo, com um público restrito, respeitando todos os protocolos de segurança da Covid-19.

O setor de leite da cooperativa está junto com o cooperado desde que as coletas ainda eram realizadas em tarros. Atualmente o recolhimento nas propriedades é feito por caminhões a granel, e o processo de industrialização pela CCGL. A Cotrijuc encerrou o ano de 2021 com 329 produtores, com uma captação média diária de 219 mil litros de leite, com atuação em mais de 20 municípios.

De acordo com a Líder do Setor de Leite, Lúcia Tamires, a 1ª Jornada Técnica do Leite foi realizada com o objetivo de estar mais próximo dos produtores e contribuir com o desenvolvimento das suas propriedades e consequentemente aumentar a rentabilidade. **"Este ano tratamos de um assunto considerado a base para o agronegócio, o solo, um bem precioso que deve ser manejado corretamente, para o aumento de produtividade, proporcionando maior rentabilidade ao produtor"**, afirma a líder.

O evento foi aberto pelo Presidente e Vice-Presidente da Cotrijuc, Caio Vianna e Estanislau Quevedo, respectivamente. Pela manhã, os produtores acompanharam uma palestra sobre fertilidade do solo para altos rendimentos, com o engenheiro agrônomo e supervisor técnico da CCGL, Luis Otávio Lima. Após o almoço, o produtor Lumar Waihrich Machado, trouxe um case de sucesso da sua propriedade, um depoimento da porteira para dentro.

Ainda, foi lançado para os produtores o 1º Concurso Leite de Verdade, para estimular os produtores a buscarem melhoria contínua na qualidade do leite entregue. O concurso está em andamento até maio de 2022 e teremos os ganhadores no mês de junho.

Produtor Lumar Waihrich dividindo experiência

NA DÚVIDA OUSE:

COTRIJUC CAPACITA COLABORADORES DAS ÁREAS DE ATENDIMENTO E COMERCIAIS

Setor de RH planeja capacitações para desenvolver ainda mais as equipes

Atualmente as empresas buscam pessoas alinhadas às novas tendências do mercado e dispostas a se manterem atualizadas e preparadas para oferecer visões estratégicas ao negócio. Desta forma, a Cotrijuc qualifica com frequência seus colaboradores para melhor atuarem junto aos cooperados e clientes.

De 24 a 26 de maio, foram treinadas 60 pessoas na parte de atendimento e vendas e na última semana de outubro capacitou 80 colaboradores das áreas de atendimento interno e externo. Os treinamentos ocorreram com revezamento dos participantes, respeitando os protocolos de segurança.

Atendimento e Vendas

No primeiro treinamento tratou-se sobre conhecimento de produtos e serviços, abordagem, briefing e motivação de compra. De acordo com o líder da Unidade Cotrijuc São Valentim, Bruno Moro, que esteve participando do treinamento de atendimento e vendas, a capacitação foi de grande importância. “Todo treinamento disponibilizado pela cooperativa vem somar e qualificar seu quadro de funcionários, pois podemos colocar em prática os assuntos abordados, também reforça as boas práticas da cooperativa no atendimento aos seus clientes. Com essa atividade conseguiremos identificar os possíveis perfis dos cooperados e sermos assertivos no nosso atendimento”, destaca Moro.

Atendimento Interno e Externo

Já o segundo treinamento foi de grande relevância para aprimorar a execução do trabalho, destacou a recepcionista, Jéssica Oliveira. ***“Sempre aprendemos coisas novas que podemos aplicar no nosso dia-a-dia. Pequenos gestos podem aperfeiçoar nosso atendimento gerando maior satisfação dos nossos clientes. O curso também mostrou a importância das relações interpessoais dos colaboradores no ambiente trabalho, tornando assim a cooperativa um ambiente agradável e de bem para receber nossos cooperados”.***

A importância da Cotrijuc capacitar

O setor de Desenvolvimento Humano planejou estas capacitações para desenvolver ainda mais a parte comercial da Cotrijuc, fortalecer o atendimento, bem como, qualificar a equipe e serviços prestados.

Conforme o Gerente de Desenvolvimento Humano e Marketing, Evandro Freitas, as mudanças têm acontecido de maneira muito rápida. ***“É importante capacitar as equipes para acompanhar as demandas que se transformam a cada dia”***, destaca Freitas.

Gastronomia

Risoto de Abóbora com Bacon

***Tempo de Preparo**: 35 min* ***Rendimento**: 4 porções*

Ingredientes:

- *1,5 litro de caldo de galinha*
- *¾ xícara de vinho branco seco*
- *2 colheres de sopa de azeite de oliva*
- *2 cebolas pequenas picadas*
- *200g de bacon picado*
- *2 xícaras de abóbora cabotia cortada em cubos*
- *1 ½ xícara de arroz arbóreo*
- *½ xícara de queijo parmesão ralado*
- *Sal a gosto*

Modo de Preparo:

Em uma panela, aqueça o caldo e o vinho.
Enquanto isso, em outra frigideira funda, frite o bacon por 5 minutos ou até dourar.
Em seguida ainda na frigideira, refogue a cebola até ficar macia.
Acrescente a abóbora e o arroz.
Por cima, despeje um pouco do caldo e cozinhe, mexendo, até que o líquido seja absorvido.
Vá adicionando, aos poucos, o restante do caldo e deixe cozinhar, mexendo às vezes, até o arroz ficar al dente.
Misture o queijo ralado e tempere com sal.
Sirva imediatamente com o bacon.

Bom Apetite!

Os ingredientes para esta receita e muito mais, você encontra no site Cotrifácil. Escaneie o QR Code e confira.

Cotrifácil

O que você quer, você encontra.

Cadastre-se e compre tudo que você precisa em um único site.

Vestuário
Ferramentas
Eletros
Mercearia
Limpeza
E muito mais...

cotrifacil.com.br

SMARTCOOP

A plataforma digital das cooperativas

+ Gestão
+ Produtividade
+ Rentabilidade

Escaneie o QR Code
e baixe o aplicativo.

Cotrijuc

COTRIJUC PRÓXIMA DE SEUS ASSOCIADOS

Investimentos facilitam a entrega de grãos e aquisição de produtos pelos clientes e associados

O cooperativismo é sinônimo de união, pois gera valor e segurança, melhorando a renda e o desenvolvimento dos seus associados. Sempre atenta, a Cotrijuc viu oportunidades de estar próxima de seus donos e ocupar uma área que hoje está desassistida, além de estar expandindo suas ações para a metade sul do Estado.

O mundo dos negócios está cada vez mais competitivo, com novos modelos e tecnologias de comércio, por isso, as cooperativas, estão sempre buscando diferenciais. Seja na prestação de serviços, na agregação de valores ou na disponibilidade em estar mais próximo de seus clientes e associados.

Conforme o presidente, Caio Fernandez Vianna, na Cotrijuc, o cooperativismo vem sendo aprimorado e colocado em prática há mais de 71 anos. “Nesse momento de tecnologia, globalização e interação, em que grandes grupos fazem fusões, o cooperativismo já fazia isso desde o seu nascimento, pois está na sua essência o princípio de que a união torna os negócios mais fortes e os cooperados melhor estabelecidos, oportunizando a eles acesso a produtos e serviços de uma forma mais econômica e de qualidade” - considera o presidente.

Nova Unidade

Unidade Umbu, localizada na BR 158, São Gabriel-RS

Desde fevereiro de 2021, está em operação a Unidade Umbu, localizada na BR 158, em São Gabriel. A estrutura de recebimento e armazenagem de grãos, mesmo em conclusão recebeu na época um volume expressivo de sacas de soja, cerca de 400 mil, o que evidenciou o potencial da região. Assim, ao longo do ano, dando continuidade aos investimentos sua capacidade estática de armazenagem está sendo ampliada.

Além da instalação de equipamentos para melhorar o fluxo de carga e secagem. No local uma loja agropecuária e conveniência está sendo finalizada neste primeiro trimestre de 2022.

Reunião de alinhamento com os colaboradores da Camal ocorreu no início de janeiro

Fortalecimento da Parceria

Desde agosto de 2020, a parceria entre a Cooperativa Agrícola Mista Aceguá Ltda (Camal), de Bagé e a Cotrijuc – Cooperativa Agropecuária Júlio de Castilhos vem tomando forma e crescendo com responsabilidade.

Depois de um período de comercialização de insumos agrícolas através de um modelo de parceria com profissional a campo levando informação técnica, suporte a novas tecnologias com apoio da Rede Técnica Cooperativa (RTC) para atender os associados. Agora a gestão dos principais negócios (grãos, insumos e varejo) estão sendo feitos pela Cotrijuc, ficando o setor de laticínios com atuação da equipe Camal. O novo formato de gestão é fruto de tratativas que estão acontecendo há alguns meses e que primam pelo bom relacionamento e fortalecimento do cooperativismo nas regiões onde ambas as cooperativas atuam. As atividades já estão em operação neste modelo desde o início deste ano.

Em janeiro, foram realizadas reuniões de alinhamento com a equipe de colaboradores da Camal que passarão a ser Camal/Cotrijuc. Esse projeto único é coordenado por meio de um Comitê de Gestão formado pelo presidente e vice-presidente da Cotrijuc e da Camal. Assim, todas as ações realizadas são discutidas e aprovadas em conjunto.

Conforme o presidente da Camal, Sieghard Ott, por meio da parceria buscou-se a melhoria dos negócios. *"Queremos auxiliar os produtores a ampliarem a produção e queremos construir uma parceria frutífera, alicerçada na credibilidade que a cooperativa conquistou ao longo da sua existência"*, declara.

O presidente da Cotrijuc, Caio Vianna considera o momento de fortalecimento do cooperativismo. "Trabalhamos com a necessidade de estarmos nos transformando, aproximando e atualizando para permanecermos como uma grande empresa de contribuição para o agro brasileiro, visto que, já passamos por discussões extremamente importantes sobre melhorias no segmento, como as tecnologias conservacionistas, o uso racional dos agroquímicos, a transgenia, a securitização de dívidas de produtores, entre outros temas - aponta o presidente, destacando que a Cotrijuc é a quarta cooperativa agropecuária em faturamento no Rio Grande do Sul em 2021, ultrapassando os R$ 2,7 bilhões."

Melhorias já estão sendo feitas no parque industrial de São Martins, em Bagé, através de espaço para alocação dos profissionais, ampliação da balança, adequações das partes de segurança do trabalho e no fluxo de carga e descarga.

Ampliação e diversificação

Unidade de São Valentim

Na área de grãos os investimentos são constantes, ao longo de 2021 iniciaram as ampliações de armazenagem na Unidade de Quevedos, São Martinho da Serra, Itaúba e São Valentim.

Somados ao da Unidade do Umbu, são mais 660mil sacas de capacidade estática. Também alguns locais estão recebendo secador, reedler e ampliação da balança. Ainda foi realizada a finalização de um depósito de insumos na sede que possui capacidade para 1400 paletes, através de um sistema de drive-in e em Quevedos. No varejo, além das inaugurações ocorridas (leia mais na página 34), está sendo feita uma reforma na Loja Agropecuária de Pinhal Grande e finalizada as obras de um TRR próprio.

O cooperativismo é, também, um instrumento de política agrícola, alternativa de desenvolvimento e modernização agrária, estando presente em praticamente todo o Rio Grande Sul. Muitas regiões do Estado têm a força desse trabalho como pilar principal para impulso econômico. "Trabalhamos com a necessidade de estarmos nos transformando e nos atualizando para permanecermos como uma grande empresa de contribuição para o agro brasileiro", finaliza o presidente Caio.

Vem aí a tecnologia de choque contra os percevejos da soja!

BAYER

Curbix®

À base de etiprole, **novo modo de ação** que proporciona:

- ☑ Patamar superior de controle
- ☑ Alto efeito de choque
- ☑ Período de controle prolongado

Curbix®.
Choque de verdade, safra de qualidade.

BAYER **Se é Bayer, é bom**

Converse Bayer
0800 011 5560
conversebayer@bayer.com

www.agro.bayer.com.br

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E RECEITA; E UTILIZE SEMPRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Agosto/2020

INOVAR

PARA SEGUIR PROSPERANDO

DO ANALÓGICO AO DIGITAL: A COTRIJUC DO FUTURO

Os nascidos antes de 1996, devem lembrar de como os almoços que reuniam toda a família eram mais frequentes. Também é provável que lembrem de visitar familiares, amigos e vizinhos mais vezes do que fazem hoje em dia. Nesses encontros contava-se fofocas, brigava-se por política e prestava-se apoio em momentos importantes.

Talvez ao ler o parágrafo acima a nostalgia tenha batido forte no peito, trazendo à tona uma pergunta: por que tudo isso deixou de acontecer? Bom, a verdade é que isso não deixou de acontecer, apenas mudou. Ainda brigamos, falamos da vida dos outros e dizemos palavras bondosas, só que em grupos de WhatsApp, ao invés dos churrascos de domingo e mates no fim da tarde.

Há quem goste mais de como era, há quem goste mais como é, porém, é fato que tudo se transforma, a mudança é uma ordem natural do mundo que vivemos e sempre acabamos por nos adaptar. Vejamos as atividades agropecuárias, quantas coisas mudaram em menos de 100 anos?! Novamente, vejamos as atividades agropecuárias, quantas coisas mudaram nos últimos 20 anos?!

A transformação é uma constante e estamos vivendo uma mudança de Era que já dura alguns anos: saímos da Era Industrial e entramos (ainda em processo) na Era da Informação. Entenderemos melhor essas transformações nos parágrafos a seguir.

As Grandes Eras

Historiadores, antropólogos e cientistas sociais definem como Era o período de tempo em que uma descoberta, prática e conjunto de hábitos transformam de maneira abrupta o modo como vivem os seres humanos.

A experiência humana em sociedade registra até hoje 3 grandes Eras:

1 - Era Agrícola: a descoberta e prática da agricultura em maior escala foi a primeira grande Era experimentada pelos humanos, passamos a comer mais, ter mais filhos, viver em cidades e produzir conhecimentos que utilizamos até hoje.

2 – Era Industrial: o surgimento da indústria tornou o mundo mais produtivo e rico, tornou-se possível usar máquinas e conhecimentos sofisticados para realizar quase todas as atividades, desde plantar sementes até investir na bolsa, ou pilotar um avião.

3 – Era da Informação: essa é a Era que vivemos agora, uma mudança promovida pela internet com seu fácil acesso a informação, resultando numa sociedade sem fronteiras de crescimento exponencial cada vez mais ágil, produtiva e eficaz que só nos últimos 5 anos gerou mais riquezas e tecnologias do que em milênios de Era Agrícola, e séculos de Era Industrial.

Antes de seguirmos é importante ressaltar que a troca de Era apesar de gerar inúmeras transformações, não anula os conhecimentos das Eras passadas, pelo contrário, soma-se o que foi aprendido e ainda tem valor, adaptando à nova realidade.

Os Caminhos da Era da Informação

É provável que nos perguntemos qual a relação de tudo que foi citado até agora com o setor agropecuário e a Cotrijuc, a resposta é que tudo isso está extremamente conectado.

Trocar de Era significa também adaptar-se as novas formas de trabalho exigidas pelo próprio mercado. Exemplo: na Era Industrial quando foi inventada a prensa móvel capaz de imprimir livros de forma rápida em grandes tiragens, quase todos os monges copistas perderam seus empregos.

No nosso caso, não é preciso entrar em pânico. Grãos, carne e leite ainda vão existir por um bom tempo e serão cada vez mais necessários, entretanto, para produzir a quantidade com a velocidade e qualidade que o mercado nos exigirá, precisaremos ser capazes de atuar conforme as mudanças desse futuro próximo.

E mesmo se pensarmos só no presente, por que deixar de investir em algo que traz maior retorno financeiro e qualidade de vida para nós e nossas famílias? Tudo que precisamos é abraçar a mudança e prosperar com ela.

Contudo, o segredo para o sucesso na Era da Informação está em duas palavras: inovação e tecnologia. Essas são as duas ferramentas necessárias para executar os conceitos pilares desse novo momento:

1 - Digitalização: tudo que puder ser digital será.

Exemplo: os churrascos em família e a visita aos amigos viraram grupos de WhatsApp; no App Cotrijuc, o Cooper@online, você tem um atendimento completo da cooperativa pelo seu smartphone.

2 - Personalização: tudo que puder ser personalizado será.

Exemplo: no Smartcoop, você cadastra seu talhão e tem acesso a previsão do tempo personalizada para suas áreas de produção; as smartcoleiras da CowMed entregam informações individuais de cada vaca do rebanho.

3 - Automação: tudo que puder ser autônomo será.

Exemplo: máquinas agrícolas que após programadas executam seu trabalho sozinhas sem a necessidade de um condutor; drones capazes de pulverizar lavouras apenas sob programação sem que haja um piloto.

4 - Distribuição: tudo que puder ser distribuído será.

Exemplo: com o Cooper@online você carrega a cooperativa no seu smartphone onde quer que você vá.

Fica perceptível pelos exemplos que para alcançar os pilares que manterão os negócios saudáveis e lucrativos na Era da Informação, é vital contar com inovação e tecnologia.

Mas surge uma nova pergunta: como obtemos essas ferramentas para ter êxito nessa nova Era? Preste atenção nas respostas a seguir no restante desse texto.

CIN *A Squad de Inovação da Cotrijuc*

*Escaneie o QR Code e veja o vídeo de apresentação da **CIN no Youtube***

Inovação e tecnologia não se compram... quer dizer, até podemos comprar e contratar serviços terceirizados (fazemos isso aqui na Cotrijuc também), mas elas não se mantêm e muito menos prosperam se não houver uma mudança de mentalidade da organização, dos colaboradores e clientes: é necessário conquistar.

Essa conquista se dá pelo engajamento de todos, porém existem agentes aceleradores dessa mudança: as Squads e Hubs de Inovação. Na Cotrijuc, contamos com a CIN, a Squad de Inovação da cooperativa, que realiza o trabalho de distribuição de conhecimentos em inovação e tecnologia.

Em um resumo simples, cabe a equipe criar projetos para aplicação de práticas inovadoras e tecnológicas que compreendam os pilares citados anteriormente e garantam mais produtividade, rentabilidade e uma vida mais confortável aos associados e colaboradores, conduzindo a cooperativa para um futuro seguro de resultados positivos pelas próximas décadas que estão por vir.

Visita da Squad de Inovação ao Tecnopuc em Porto Alegre

O embrião da CIN começou no curso da ISAE para formação de agentes inovadores com o objetivo de implantação do Smartcoop, um aplicativo desenvolvido pela CCGL em parceria com Fecoagro e as cooperativas associadas, que por si só, já é fruto de uma estratégia para adaptação e sobrevivência do sistema cooperativista na Era da Informação.

Sob análise da direção, em outubro de 2020, 4 pessoas foram escolhidas para participar do curso: Alene Michelon, Luiz Henrique Campos, Rafaela Colpo e Felipe Michelon. Visto que tais profissionais contemplavam o perfil necessário para atuar como agentes de inovação.

Após alguns meses, a direção foi capaz de perceber que inovação e tecnologia deveriam estar entre as prioridades da Cotrijuc para construir a cooperativa que queremos: uma organização que coloca o associado em primeiro lugar, e entrega a ele o que há de melhor e mais moderno para manter sua produção em alto nível e mais rentável.

Sendo assim, em abril de 2021, com a adição de Evandro Freitas, gerente de marketing e desenvolvimento humano, e de Maicon Buzatti, gerente de tecnologia e controle, na equipe de agentes inovadores, foi criada a Squad de Inovação. Posteriormente, Ana Vitória Roos, assistente de inovação, e Nathan Peres, assessor de comunicação, integraram o time que desenvolve o futuro da nossa cooperativa.

Squad de Inovação no evento HSM em São Paulo

Um ponto muito importante de ressaltar, antes de pontuar os projetos em andamento idealizados e conduzidos pela CIN, é que entre as funções da equipe está a de dar suporte e ajudar cooperados e colaboradores na adaptação e uso das novas tecnologias como aplicativos e softwares, porque assim, além de disseminar a inovação é possível colher devolutivas e sugestões, ajudando a melhorar o serviço prestado pelas plataformas e o próprio time.

Agora que já entendemos o que é, como surgiu, qual o objetivo e o que faz a Squad de Inovação da Cotrijuc, é hora de ver na prática o que está sendo feito.

Inovação na Prática

Esse aplicativo é o primeiro grande passo da Cotrijuc para o seu futuro. Como visto nos exemplos anteriores dessa plataforma é parte da digitalização e distribuição da cooperativa, com ela o associado pode ter acesso a um atendimento completo de qualquer lugar que esteja, de forma simples e ágil. Confira algumas funções disponíveis:

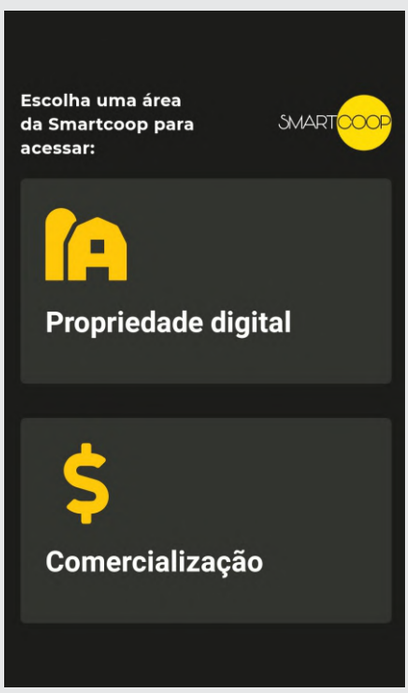
- Limite de Crédito;
- Saldo de Grão;
- Saldo de Produtos;
- Títulos a Pagar;
- Títulos a Receber;
- Cotações;
- Cotrifácil;
- Solicitação de Agenda de Remessas;
- Lotes/Inscrições;
- Cotrijuc Fideliza;
- Cotritech;
- Clima (previsão por cidade e indicação de horários para pulverização);

Para saber mais sobre cada função do Cooper@online escaneie o QR Code.

Smartcoop

Uma plataforma de gestão da propriedade rural que permite ao produtor o gerenciamento de seus manejos de forma digital e personalizada. Com o programa o cooperado passa a receber em tempo real atualizações de dados que alimentam um grande banco de inteligência artificial em que decisões essenciais são tomadas, de modo, a otimizar a competitividade das produções. E também, o associado pode negociar sua produção e adquirir produtos e serviços com melhores preços em sua cooperativa a qualquer hora e de qualquer lugar. Veja o que você encontra no Smartcoop:

- Propriedade Digital;
- Estações Meteorológicas;
- Auxílio em Gestão;
- Imagens de Satélite;
- Registro de Problemas;
- Ranking Anônimo;
- Assistência Técnica;
- Máquinas;
- Tambo;
- Entrega de Leite;



Para informações detalhadas sobre cada função disponível no Smartcoop escaneie o QR Code.

Drone Agrícola Pulverizador

Squad de Inovação conhecendo o Drone Pulverizador na CCGL.

Com o avanço tecnológico, os drones tornaram-se capazes de pulverizar produtos agrícolas, tanto sólidos quanto líquidos. A cooperativa investe nessa tecnologia com a compra do DJI AGRAS T20 para testar e avaliar a eficácia desse equipamento em comparação as máquinas tradicionais, e entender como essa nova prática pode beneficiar os cooperados.

Entre as vantagens percebidas até o momento estão: a possibilidade de pulverizar após chuvas sem a necessidade de esperar o solo secar; a facilidade de entrar em lavouras altas e o não amassamento das plantas.

Saiba mais sobre o DJI AGRAS T20 escaneando o QR Code abaixo, e assistindo a explicação de Felipe Michelon, Coordenador do Campo Tecnológico Cotrijuc.

Coleiras CowMed

Aplicação das smartcoleiras CowMed na Agropecuária Duas Figueiras do associado Rafael Pippi

A CowMed é uma plataforma de gestão digital, personalizada, autônoma e distribuída, que por meio de coleiras de monitoramento ajuda o cooperado a entender melhor o comportamento de suas vacas, dando-lhe informações cruciais para o gerenciamento e aumento da produtividade do rebanho. Ou como a própria startup se define: uma tradutora de vacas.

Entenda o funcionamento da plataforma:

- As coleiras captam os dados das vacas;
- O software web mostra os dados dos animais de forma individual e em lotes;
- A inteligência artificial analisa o comportamento dos animais e alerta os produtores;

As vantagens para o produtor:

- **Aumento da taxa de prenhez do rebanho:** o produtor recebe alerta de animais no cio com o melhor momento para inseminação;
- **Mais vacas produzindo:** com o alerta precoce de saúde é possível identificar anomalias e agir, preventivamente, reduzindo o descarte de animais;
- **Alerta de parto:** identifica comportamentos que antecedem o parto, alertando os profissionais da fazenda sobre a necessidade de atenção para o animal.

Escaneie o QR Code e veja um vídeo sobre a CowMed no Youtube

Sede do AgTech Garage em Piracicaba, São Paulo. Foto: Assessoria Agtech Garage

Parceria com o AgTech Garage

Em outubro de 2021, a Cotrijuc tornou-se membro do maior hub de inovação no agronegócio do país, o AgTech Garage, através do programa Membership Bayer, uma linha de fomento que incentiva e financia, parcialmente, a inovação em cooperativas parceiras.

Um hub de inovação é um ambiente físico e virtual onde profissionais das mais diversas áreas se encontram para criar soluções inovadoras e tecnológicas para os problemas existentes no mercado. Além disso, os hubs possuem investidores, professores e pesquisas que ajudam a capacitar os membros do ecossistema acelerando o processo de inovação.

O AgTech Garage conta com mais de 60 empresas residentes, desde cooperativas a multinacionais do agronegócio e com mais de 900 startups participantes da comunidade virtual. Ou seja, hoje a Cotrijuc tem acesso a mais de 900 startups que podem ajudar a melhorar os serviços prestados pela cooperativa e otimizar as produções de seus associados.

Jornada da Transformação

Registro da 1º Jornada da Transformação Cotrijuc.

Como dito anteriormente, inovação vai além de ter metodologias e tecnologias, é necessário também a construção de uma cultura na qual as pessoas apreciam as mudanças que geram valor e adotam uma mentalidade que seja adequada para inovar.

A Jornada da Transformação (JT) foi o evento imersivo pelo qual a Cotrijuc desenvolveu a cultura de inovação através da aprendizagem e experimentação com o foco em transformar a maneira de pensar, buscando uma cooperativa mais inovadora. A imersão contou com 25 colaboradores dos mais diversos setores, construindo a inovação em todas as áreas.

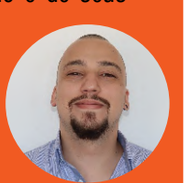
Em sua primeira edição, a JT trabalhou com fato de a transformação ser algo natural, apostando em treinamentos de **inteligência emocional, inovação no setor agropecuário e metodologias ágeis de trabalho.**

“Inovar exige bastante estudo e prática, mas também a habilidade de saber lidar com o novo sem sentir medo ou ser resistente, por isso a Jornada da Transformação foi completa, ela trabalhou todas as bases que precisamos para sermos mais inovadores” diz Luziana Avila, participante da imersão.

O Futuro é Hoje

Por fim, inovar é a chave para manter a Cotrijuc como uma organização de alto nível e excelência, estabelecendo-a no patamar de uma cooperativa de vanguarda referência nas práticas de trabalho que prosperam na Era da Informação.

Sendo assim, conclui-se que para alcançar esse objetivo é preciso construir uma cultura de inovação através do incentivo e valorização das iniciativas inovadoras com distribuição de conhecimentos e acompanhamento constante da transformação e seus resultados. Portanto, esse é o caminho seguido pela Squad de Inovação da nossa cooperativa, que constrói o futuro colocando o sucesso da Cotrijuc e de seus associados como propósito da sua existência.



Nathan Peres - Publicitário
Assessor de Comunicação

O produtor rural no centro da inovação no agronegócio

O produtor rural precisa, e deve, ser colocado no centro da inovação tecnológica no agronegócio. Afinal, cada um de vocês que está lendo esse artigo agora, é o público-alvo de boa parte das soluções que as grandes empresas e startups colocam no mercado.

Antigamente, é verdade que a inovação recém-saída do forno entrava pela porteira vindo das mãos dos consultores das empresas ou mesmo dos órgãos de extensão rural que sempre passaram adiante as tecnologias desenvolvidas nos centros de pesquisa e nas universidades. E, nesse contexto, o produtor de vanguarda tinha o papel de ser, no máximo, um “primeiro usuário” — o famoso “earlier adopter”.

Hoje, o processo criativo acontece de forma distribuída, fora dos grandes centros de P&D e permite que o produtor participe de tudo desde o início. No mundo de hoje, o produtor de vanguarda pode contribuir com o desenvolvimento de soluções e até mesmo investir em startups, adicionando mais valor ao processo criativo e, consequentemente, aproveitando melhor essa jornada.

No nosso hub de inovação, o AgTech Garage, estamos nos aproximando cada vez mais dos produtores por meio do Programa Membership Bayer, que proporciona uma experiência única para as cooperativas que são clientes da empresa. Por meio de um calendário de ações que inclui encontros com especialistas do hub, eventos e apresentações de startups, além do acompanhamento dos resultados dos projetos, trazemos as cooperativas para a fronteira da inovação. A inovação aberta.

Chamada por alguns de "inovação em rede" ou "inovação colaborativa", a "inovação aberta" permite explorar todo o potencial de conhecimento que está fora dos muros de uma única empresa ou instituição. Portanto, é trabalhar em rede, não só com startups, mas também com empresas, a Academia, professores, pesquisadores, investidores e outros atores no ecossistema de inovação.

Na tarefa de ajudar a inserir o produtor nesse ecossistema, o AgTech Garage se coloca como parceiro, e está de portas abertas para receber visitas e promover interações virtualmente. Procure sua cooperativa e saiba mais também ao escanear o QR Code:

José Tomé
CEO do AgTech Garage

ABERTURA PLANTIO DA SOJA

Campo experimental da Cotrijuc foi sede da 11ª abertura oficial do plantio da soja no estado RS

Escaneie o QR Code e assista a matéria do Jornal do Almoço

Evento recebe autoridades e grandes nomes do agronegócio no Rio Grande do Sul

O dia 13 de outubro de 2021 foi marcado pela 11ª Edição da Abertura Oficial do Plantio da Soja, no Estado do Rio Grande do Sul. O evento estadual que é um momento esperado pelos produtores, marcando o início do plantio da soja, ocorreu na Área Experimental da Cotrijuc onde produtores, empresas, autoridades municipais, estaduais e federais estiveram participando da celebração.

A Abertura Oficial do Plantio da Soja no Estado ocorre em Júlio de Castilhos desde 2011 com o objetivo desenvolver, despertar, cultivar e fomentar as relações interpessoais, a cultura e a economia. Esse ato é realizado em nosso município, pois Júlio de Castilhos é considerado o segundo maior produtor de soja no estado com uma produção mínima estimada de 400,3 mil toneladas por ciclo produtivo. A Abertura Oficial do Plantio da Soja no Estado do Rio Grande do Sul é uma festividade instituída nos termos da Lei municipal nº 2.870, de 19 de maio de 2011 e foi reconhecida pelo Governo do Estado, através da lei nº13.806 de 7 de outubro de 2011, a qual incluiu no calendário oficial de eventos do estado.

De acordo com o presidente da Cotrijuc – Caio Vianna, a soja hoje no Brasil é o produto número 1 na pauta da exportação, pois a balança comercial só tem superávit devido ao agronegócio. Ele ainda destacou que atualmente o Rio Grande do Sul é 2º estado em produção de soja no Brasil, enfatizando a importância do evento.

"Estamos fazendo a abertura daquilo que alimenta boa parte da população do globo, esta cerimônia significa muito para nossa sociedade, economia e em termos de segurança alimentar para o mundo." Por fim, o presidente parabenizou os associados e colaboradores Cotrijuc, por fazerem parte da agricultura na região e continuarem atuantes e fortes cumprindo com seus deveres.

O evento contou com a presença do Vice- Governador do Estado RS - Delegado Ranolfo Vieira Júnior, o qual destacou o avanço na redução da criminalidade do campo a cidade. Ele ainda transmitiu uma boa notícia aos produtores anunciando a instalação de uma nova Decrab. **"No município de Alegrete instalaremos mais uma Delegacia Especializada na Repressão aos Crimes Rurais e de Abigeato (Decrab). Com isso estaremos contribuindo para que essa redução se acentue cada vez mais."** O foco de atuação da Decrab é o combate à criminalidade organizada que atua no meio rural, com dedicação exclusiva para investigações qualificadas que visam a desarticulação e o desaparelhamento desses bandos. A nova Decrab atenderá as cidades da 3ª, 4ª, 12ª e 21ª Regiões Policiais, desta forma Júlio de Castilhos será beneficiada, pois integra a 3ª região.

O encerramento da 11ª Edição da Abertura do Plantio da Soja no Estado foi com o ato simbólico do plantio, onde as autoridades estiveram nas plantadeiras concretizando o início da semeadura da soja. O evento foi organizado pela Cotrijuc, Prefeitura Municipal, ACCIJUC e Sindicato Rural.

FMC An Agricultural Sciences Company

VELOCIDADE DE CONTROLE

ACELERA A DESSECAÇÃO NO MANEJO COM OUTROS HERBICIDAS

MANEJO MAIS EFICIENTE

CONTRIBUIÇÃO INDISPENSÁVEL PARA O MANEJO, TORNANDO-O MUITO MAIS EFICIENTE ATÉ EM ERVAS DE DIFÍCIL CONTROLE

APLIQUE E PLANTE

SEM INTERVALO PARA O PLANTIO DAS CULTURAS SUBSEQUENTES, COMO SOJA, MILHO, ENTRE OUTRAS*

*Consulte a bula do produto e confira as culturas registradas.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Copyright © Julho 2021 FMC. Todos os direitos reservados.

www.fmcagricola.com.br/soja

MANEJO DE PLANTAS INVASORAS

Dificuldades Atuais do Segmento de Herbicidas no Brasil

Nestas 2 últimas safras, os produtores brasileiros têm encontrando novos desafios nos manejos de dessecação e controle de plantas daninhas, tanto para o plantio das culturas de inverno quanto verão, como manutenção de pastagens. A ausência de novos ativos, a restrição de ativos de amplo espectro de controle e o aumento de casos de resistência, tornaram mais complexo o manejo de plantas daninhas trazendo diversas dúvidas ao produtor.

Uma grande mudança do cenário de plantas invasoras, foi a retirada do mercado brasileiro dos Herbicidas a base do ingrediente ativo Paraquat. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) proibiu a sua comercialização na safra 2020/21, com esta proibição de uso, os produtores brasileiros tiverem de abrir mão de um herbicida com alta eficiência e um bom custo/benefício, e buscar novas opções de manejo para a safra de Verão de 2021/22.

Para cobrir a proibição do Paraquat a agricultura brasileira migrou para utilização de outros herbicidas, como o Diquat, Glufosinato, 2,4-D, Triclopir, Saflufenacil e Carfentrazone além como aumentou as dosagens do já tradicional glifosato, e intensificou a adoção de uso de pré-emergentes como medidas complementares de controle.

Devido a Pandemia do Corona vírus, também tivemos a cadeia de fornecimento de ativos pressionada, forçando as indústrias do outro lado do globo a pararem momentaneamente a fabricação dos ativos dos principais herbicidas utilizados no mundo, dentre eles Glifosato, Glufosinato e Diquat. Com estas restrições, tanto o fornecimento normal destes herbicidas foi afetado, como também os custos de produção destes herbicidas tiveram um grande impacto.

Aliado a falta ou restrição de alguns Herbicidas os produtores Brasileiros também têm se deparado com: A Dificuldade em controlar certas plantas daninhas; Aumento da pressão de plantas daninhas como trapoeraba e corda de viola, que antes eram facilmente controladas pelo manejo da soja RR com o Glifosato.

Com utilização dos Herbicidas FMC temos opções viáveis de enfrentar problemas que tiram o sono dos produtores nos últimos meses.

Dentro Deles o Aurora é um aliado importante tanto neste momento de restrição de produtos como também auxilia o produtor a melhorar seu manejo de plantas invasoras

O que faz Aurora® ser um produto completo e o melhor parceiro na dessecação pré-plantio

Aplique e Plante: Aurora Pode ser utilizado no sistema aplique e plante, aquele sem intervalo para o plantio para as culturas de interesse como Soja, Milho e Trigo, garantindo assim um manejo de plantas invasoras eficiente.

Manejo mais Eficiente: Aurora torna-se um aliado aos herbicidas tradicionais como Glufosinato e Diquat, pois a Combinação entre ambos aumenta o espectro de controle de invasoras tradicionais e as de difícil controle. Além de controle eficiente, a adição de AURORA reduz o percentual de rebrote de plantas daninhas.

Velocidade de Controle: Aurora também e acelera a velocidade de dessecação das plantas invasoras, tanto plantas de folha estreita, como as de folha largas.

CAPACITAÇÕES PENSANDO NA SEGURANÇA DOS COLABORADORES

Cooperativa proporciona treinamentos para evitar acidentes de trabalho

Desenvolver seus colaboradores é a forma da Cotrijuc garantir a prática das atividades em segurança, prevenindo acidentes de trabalho. Seguindo este objetivo, nos meses de junho e julho a cooperativa visando garantir a capacitação continuada dos trabalhadores realizou o Treinamento NR 33 Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços Confinados, realizando a formação de Supervisores de Entrada, Trabalhadores e Vigias para colaboradores da Matriz e das filiais e NR 35(Trabalho em Altura) abrangendo um quantitativo de 90% do quadro de colaboradores da área de grãos.

NR 33 - Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços Confinados

A capacitação tem por objetivo estabelecer requisitos mínimos para avaliação, monitoramento, reconhecimento dos espaços confinados garantindo a saúde e a segurança do trabalhador bem como preparar profissionais com sólidos conhecimentos para operar equipamentos de avaliação e controle de riscos em espaços confinados, emitir, encerrar e cancelar permissão de entrada e trabalho em espaço confinado em sintonia com as normas técnicas e as normas de segurança pertinentes. Também acionar e acompanhar os serviços de emergência e salvamento. O conteúdo foi ministrado pelo técnico em segurança do trabalho, Maurício Oliveira Saldanha, da Cotreseg.

Colaboradores durante a capacitação acompanhados do Professor e da Técnica de Segurança do Trabalho da Cotrijuc

NR 35 -Trabalho em Altura

O treinamento estabelece os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura, envolvendo o planejamento, a organização e a execução, de forma a garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores envolvidos diretamente ou indiretamente com esta atividade.

Foram realizadas instruções específicas das normas com o foco principal na reciclagem com aulas práticas de acessos em altura, espaço confinado, suporte básico de vida e resgate. A reciclagem dos treinamentos promove a atualização do colaborador em relação aos requisitos das normas, aos procedimentos de segurança impostos pela empresa e a percepção para o comportamento seguro. Durante a semana os colaboradores participaram de aulas teóricas e práticas, onde debateram sobre os riscos, medidas de controle, emergência e salvamento.

Equipe na finalização do treinamento

De acordo com a Técnica de Segurança do Trabalho da Cotrijuc, Franciele Maidano, a importância de todas as capacitações é formar e atualizar os colaboradores, para que sigam os procedimentos adequados de segurança. “Durante a execução das atividades, como Técnica de Segurança devo fazer a gestão da segurança do trabalho, assim evitando acidentes e doenças ocupacionais”, afirma Maidano.
Os treinamentos ocorreram nas dependências da Cotrijuc, ministrado pela empresa Cotreseg. Essas capacitações fazem parte do Programa de Saúde e Segurança do Trabalho com apoio do SESCOOP.

APROVADAS AS CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2020: COTRIJUC DISTRIBUI SOBRAS AOS ASSOCIADOS

Mais de 6 milhões de reais dividido entre o quadro social

Cooperados participando da AGO

A cooperação dos colaboradores e associados trazem bons resultados para a Cotrijuc - Cooperativa Agropecuária Júlio de Castilhos. As metas de faturamento e resultados financeiros previstos para o ano de 2020 foram superadas, os números foram apresentados na Assembleia Geral Ordinária, que ocorreu dia 26 de fevereiro de 2021, no Sindicato Rural de Júlio de Castilhos, respeitando o distanciamento e demais normas de prevenção ao COVID-19.

A assembleia foi conduzida pelo presidente da Cotrijuc, Caio Vianna, que apresentou o relatório de gestão, seguido pela líder da contabilidade, Janaína Scheffler que destacou sobre o Balanço Geral e a Demonstração do Resultado, através de um vídeo, no mesmo formato, Erni Dickel, da Dickel e Maffi – Auditoria e Consultoria apresentou o relatório. Seguindo, o conselheiro Ivan Burin Cocco, comentou sobre o trabalho realizado pelo Conselho Fiscal e o parecer dos integrantes, dando aprovação as contas encerradas em dezembro de 2020.

Dando sequência, aos demais itens do Edital, os associados votaram pela distribuição do restante das Sobras Líquidas, referente ao ano de 2020 que atingiu o montante de R$ 6,1 milhões, ao quadro social, conforme a participação de cada um na cooperativa.

Ao findar 2020 a Cotrijuc atingiu R$ 1,294 bilhão de faturamento, 2,54% superior ao ano anterior. Nos últimos três anos, a Cotrijuc, praticamente dobrou de tamanho. No resultado financeiro, em 2019 registrou R$ 15,7 milhões, e em 2020 R$ 18,7 milhões, 19,55% superior ao ano anterior. O ano em que a Cotrijuc completou 70 anos, foi iniciado com otimismo, pelas perspectivas de que a economia do País começava a melhorar, com juros, inflação e desemprego em baixa, mas o ano de 2020 nos surpreendeu com a pandemia do coronavírus que mudou tudo.

Na cooperativa ocorreram importantes mudanças, como a implementação do Planejamento Estratégico para os próximos anos 2020/2024, onde todos os nossos negócios contribuíram positivamente para os resultados alcançados.

Outro destaque do evento, foi a eleição e posse dos novos componentes do Conselho de Administração, Fiscal, presidente e vice-presidente. Para a direção da cooperativa, o atual presidente, Caio Vianna foi reconduzido ao cargo, com um novo vice-presidente. Estanislau Bertoldo de Quevedo deixou a função de diretor no final de 2020 para concorrer, o mesmo foi aprovado pelos presentes, assim compondo a gestão eleita 2021/2024. Novos nomes também compuseram o conselho de administração e fiscal.

Encerrando os trabalhos, o vice-presidente, Eduardo Linck Waihrich que estava na Cotrijuc desde 2015 agradeceu pela oportunidade e manifestou sobre o desafio de representar o quadro social. **“Foram 6 anos com uma satisfação grande e uma honra em servir a Cotrijuc. Um tempo que tive a felicidade de estar na administração da Cotrijuc, conhecendo os processos e pensando sempre na rentabilidade do quadro social”**, finalizou.

Nossos Números:

Faturamento bruto - R$ 1,294 Bilhão

Resultado líquido - R$ 18,7 milhões

Investimentos - R$ 23,3 milhões

Presidente Caio, apresentando o desempenho da cooperativa nos últimos 5 anos

A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO E RELACIONAMENTO NA VIDA PESSOAL E PROFISSIONAL

Colaboradores participando da SIPAT

Palestra sobre saúde do homem e da mulher.

Colaboradores participam de conversa sobre saúde mental.

A cotrijuc finalizou o agosto e iniciou o mês de setembro com a SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho), uma atividade anual que a cooperativa desenvolve, organizada pela CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) em conjunto com o SESMT (Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho).

Durante a programação da SIPAT, são promovidos palestras, dinâmicas e gincanas com foco à prevenção de acidentes e de doenças ocupacionais, direcionadas aos colaboradores da sede e demais unidades de forma remota. No ano de 2021 foram abordados temas relacionados ao relacionamento interpessoal e proatividade, focando no dia a dia de trabalho, nas competências e no desenvolvimento humano. Outro assunto abordado foi sobre Segurança no Trânsito com o objetivo de alertar nossos motoristas da importância do cuidado no dia a dia na estrada. Além disso, foi trabalhado o foco principal da segurança do trabalho com os temas de Acidente Zero e Saúde do Homem e da Mulher. A SIPAT foi encerrada com foco na Saúde Mental, fator importantíssimo que possibilita o ajuste necessário para lidar com as emoções positivas e negativas, investindo assim em estratégias que possibilitem o equilíbrio das funções mentais que é o essencial para um convívio social mais saudável.

De acordo com a Técnica de Segurança de Trabalho, Franciele Maidano, o objetivo principal da SIPAT é disseminar todas essas informações para os colaboradores. **"Promovemos a conscientização, mostrando a importância da prevenção de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais",** finaliza.

PRESIDENTE DA COTRIJUC PRÊMIO PERSONALIDADE COMPETITIVIDADE INTERNACIONAL 2021

Caio realizando o seu pronunciamento após receber premiação

Fotos: Agência Preview

Cerimônia de destaque ocorreu em Porto Alegre, no mês de setembro

O presidente da Cotrijuc Caio Vianna, no dia 23 de setembro, recebeu o mérito Personalidade Competitividade Internacional 2021. Esta categoria é oferecida todos os anos para uma liderança empresarial ou profissional que atue no comércio exterior e que tenha realizado ações de incentivo à inserção de produtos brasileiros no mercado global. A premiação ocorreu em Porto Alegre, durante a cerimônia do 49º Prêmio Exportação RS, juntamente com as 63 empresas condecoradas.

Considerado o maior evento do segmento do país, há 49 anos o Prêmio Exportação RS distingue empresas que obtiveram os melhores resultados mercadológicos e desenvolveram estratégias inovadoras para expor e comercializar seus produtos no mercado internacional. Ao todo mais de 600 empresas já foram reconhecidas por obterem resultados de destaque com exportações em diferentes segmentos de mercado.

Vianna é engenheiro Agrônomo e é produtor rural nos municípios de Júlio de Castilhos e Tupanciretã. Atualmente, além de Presidente da Cotrijuc, é Diretor- Presidente da CCGL, Diretor do Sindilat, Vice-Presidente da Associação Brasileira de Angus e faz parte do Conselho de Administração da FECOAGRO.

De acordo com Caio Vianna, receber o prêmio Personalidade Competitividade Internacional 2021 por uma instituição como a ADVB/RS e passar no crivo do Conselho do Prêmio Exportação RS com líderes e empresas de destaque no mercado, é motivo de orgulho. **“Recebo a distinção com muita humildade e a compartilho com os meus pares e colegas. Espero contribuir para a formação de novos empreendedores e exaltar a crença no nosso povo e nas nossas organizações”.**

Presidente Caio, recebendo a premiação das mãos do Conselheiro Superior ADVB/RS Sr. Carlos Biedermann

Desenlace da fita inaugural da Loja com colaboradores, conselheiro e autoridade municipal

COTRIJUC INAUGURA SUA 7ª LOJA E MAIS UM CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO

Proporcionando mais opções para os cooperados

A cotrijuc vem expandindo suas atividades aproveitando as oportunidades presentes no cenário regional, ampliando sua atuação, diversificando seus negócios e crescendo com responsabilidade.

A cooperativa atua em áreas estratégicas como agrícola, pecuária e varejo, pois estamos sempre buscando atender as comunidades em que atuamos. Pensando nisso, no mês de outubro a Cotrijuc realizou a inauguração de um Centro de Distribuição e de uma Loja em Sant'Ana do Livramento e São Martinho da Serra, respectivamente.

O CD em Sant'Ana do Livramento foi criado com o objetivo de melhor atender os produtores daquela região, colocando a disposição insumos, rações, entre outros produtos que agregam nas propriedades. Já em São Martinho da Serra, a Loja foi elaborada com o intuito de atender nossos cooperados e clientes daquela localidade, facilitando o atendimento. A 7ª filial das Lojas Cotrijuc, dispõe de eletrodomésticos, ferramentas, medicamentos, rações, vestuário e também conveniência.

A Loja de São Martinho da Serra fica no interior do município junto da nossa Unidade de recebimento na localidade de Negreiros. Faça uma visita e confira mais essa novidade Cotrijuc.

Ato de abertura do CD

1º OFERTAÇO COTRIJUC FOI SUCESSO DE VENDAS

Clientes aproveitaram os preços baixos

A cotrijuc além de atuar fortemente no setor agrícola, também trabalha no varejo e procura expandir ainda mais seus negócios e gama de clientes, entregando um suporte completo com muitos benefícios aos associados. Sendo assim, realizou de 03 a 06 de novembro o 1º Ofertaço das Lojas Cotrijuc nos municípios de Pinhal Grande, Quevedos, Ivorá e Júlio de Castilhos.

O objetivo da ação era atingir todos os públicos, apresentando as lojas da cooperativa, fazendo com que a população conhecesse o mix de produtos que oferecemos, bem como preços e condições de pagamento, além de, proporcionar um ótimo momento de compras e negociações para os cooperados. Os quatro dias foram um sucesso total de vendas, nos quais as comunidades aproveitaram para conhecer as lojas e adquirir produtos das melhores marcas do mercado.

COTRIJUC REALIZA
DIA DAS CRIANÇAS COTRIFÁCIL

Brinquedos Infláveis e presentes para ABSA

No mês de outubro em que comemoramos o dia das Crianças, a Cotrijuc realizou a ação Dia das Crianças Cotrifácil. No dia 02 disponibilizamos brinquedos infláveis para as crianças da comunidade castilhense, durante o dia elas puderam brincar e aproveitar. A ação ocorreu em frente ao Cotrifácil, onde as famílias se reuniram para curtir o sábado de sol e ver a criançada se divertindo.

Crianças aproveitando os brinquedos em frente ao Cotrifácil

Dando seguimento as ações, no dia 08 de outubro realizamos a entrega de brinquedos para os alunos da Associação Beneficente Santo Antônio (Centro Social). Além do presente, eles também levaram para casa um delicioso cachorro-quente oferecido pelo Food Truck Gringo's, que foi parceiro da Cotrijuc nesta ação.

Entrega de brinquedos e lanche para as crianças da ABSA

Estas ações foram realizadas com o objetivo de manter vivo um dos princípios cooperativistas que é a preocupação com a sociedade, pois buscamos sempre estarmos ligados com o desenvolvimento das comunidades.

NOVO

PAXEO®

QUEM **CONFIA** CRESCE **FORTE**

Paxeo®

Arylex™ active

HERBICIDA

Grandes produtores de soja comandam o campo com confiança. Conte com o produto que faz parte de uma nova família de herbicidas para uso em dessecação com ação residual em pré-plantio de soja.

CONFIAR É PODER

- **TER** controle duradouro de plantas daninhas como buva, capim-amargoso, trapoeraba, corda-de-viola e outras
- **ASSOCIAR** com herbicidas graminicidas sem antagonismo
- **CONTROLAR** plantas daninhas resistentes e tolerantes

Decisivo no resultado.

CICLO LIMPO
PRÉ PÓS EMERGÊNCIA
APLIQUE CONFIANÇA

PAXEO®: PRODUTO EM FASE DE CADASTRO ESTADUAL.

ATENÇÃO PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

CORTEVA™ agriscience

0800 772 2492 | saiba mais: corteva.com.br

™ ® Marcas registradas da Corteva Agriscience e suas companhias afiliadas.
© 2022 Corteva

A cooperativa acredita que o cuidado é a base para uma vida saudável

Pensando no bem-estar e saúde, o setor de Desenvolvimento Humano realizou durante o ano de 2021 algumas ações voltadas à prevenção. As atividades foram coordenadas pela psicóloga Bruna Lima, que trabalhou o Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul.

Setembro Amarelo

O Setembro Amarelo é uma campanha de conscientização sobre a prevenção do suicídio e a primeira medida preventiva é a educação. Durante muito tempo, falar sobre o tema foi um tabu, havia medo de se falar sobre o assunto. De uns tempos para cá, especialmente com o sucesso da campanha, esta barreira foi derrubada e informações ligadas ao tema passaram a ser compartilhadas, possibilitando que as pessoas possam ter acesso a recursos de prevenção. A psicóloga passou nos setores da cooperativa orientando sobre a saúde mental e entregando mensagens de acolhimento. Também foi distribuído em diversos pontos da Sede e Unidades um 'Potinho da Esperança' contendo frases motivacionais. A ascensão da programação foi com a utilização de recursos inovadores para sensibilização. Por meio de um totem (sistema de interação digital) foi realizada a atividade de 'Autoconhecimento', onde os funcionários que atuam em Júlio de Castilhos puderam clicar no tablet e conhecerem a pessoa mais importante da sua vida.

Encerrando as atividades do setembro amarelo, ocorreu uma oficina sobre saúde emocional com o tema: Sentidos da Vida. "Um dos desafios é falar com responsabilidade, de forma adequada e alinhada ao que recomendam as autoridades de saúde, para que o objetivo de prevenção seja realmente eficaz", finaliza Bruna.

Outubro Rosa

Com foco na saúde das mulheres, no dia 20 de outubro ocorreu uma ação do Outubro Rosa, uma campanha de conscientização que tem como objetivo principal alertar as mulheres e a sociedade sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama e mais recentemente sobre o câncer de colo do útero.

Prevenção

A atividade foi realizada pela Cotrijuc em parceria com o Hospital Bernardina Salles de Barros e Secretaria Municipal de Saúde, onde nossas colaboradoras puderam receber orientações sobre câncer de mama e câncer de colo do útero, instruções com a enfermeira que realiza as mamografias, também ouviram o depoimento de uma funcionária do Hospital que venceu o câncer de mama e durante a tarde as mulheres também tiveram a oportunidade de realizar o exame preventivo e testes rápidos na Unidade Móvel de Saúde que estava à disposição no pátio da Cooperativa.

Para encerrar esta ação de forma tranquila e reflexiva, contamos com a presença da Instrutora de Yoga, Giovana Barbieri, que esteve explicando o que é essa prática milenar, a conexão com autocuidado, mente e corpo. Ela também destacou que a prática vai além do momento, pois no nosso dia a dia praticamos yoga através dos cuidados que temos com nós mesmos. Por fim, Giovana, demonstrou algumas práticas da yoga.

Novembro Azul

Seguindo as atividades de cuidado com os colaboradores, durante o novembro azul, ocorreu um encontro com foco na saúde do homem e na prevenção de câncer de próstata. A ação contou com uma roda de conversa com o Enfermeiro da Secretaria Municipal de Saúde, Mauricio Barbieri, que falou sobre as formas de prevenção e cuidados referentes ao Câncer de Próstata. Também esteve presente o fisioterapeuta, Vinicius Rubin, que abordou sobre a importância dos exercícios físicos na prevenção de lesões.

Por fim, o colaborador, Nathan Peres, que atua no setor de comunicação e marketing trouxe um relato de caso e destacou a importância da agilidade ao perceber algo de diferente consigo, além da procura imediata por profissionais de saúde.

Ao encerrar as atividades com foco na saúde, o Gerente de Desenvolvimento Humano e Marketing, Evandro Freitas, considerou sobre o cuidado com a saúde dos colaboradores. **"A Cotrijuc oportuniza um plano assistencial de saúde, o que possibilita que além dos exames periódicos de acordo com suas funções, o colaborador esteja consciente do autocuidado"**, finalizou.

ALIMENTAÇÃO X ANSIEDADE

Estamos vivenciando uma nova realidade, rotina corrida, afazeres, responsabilidades e incertezas, o que vem alterando o estilo de vida em função desses fatores agregados a vida moderna, contexto este propício a um aumento expressivo dos casos de ansiedade, a qual em níveis adequados é esperada e considerada normal, porém quando descontrolada é enquadrada como patológica.

Casos de ansiedade interferem em diversos aspectos do cotidiano, exercendo influência sobre o comportamento alimentar e causando transtornos alimentares. O alimento quando consumido com equilíbrio pode reduzir os níveis de ansiedade, sendo fundamentais tanto na prevenção quanto no tratamento.

Alguns hábitos são importantes para atenuação da ansiedade, como por exemplo:

- Realizar atividades físicas regularmente.
- Beber água regularmente.
- Evitar o consumo exagerado de alimentos processados, farinha branca, alimentos ricos em açúcares, cafeína e bebidas alcoólicas.
- Priorizar o consumo de alguns nutrientes como o cálcio, magnésio e triptofano, que atuam diminuindo o estresse, combatendo a ansiedade e aumentando os níveis de serotonina (neurotransmissor com diversas funções, dentre elas a sensação de bem-estar e humor). Estes nutrientes podem ser encontrados em alimentos tanto de origem vegetal quanto nas proteínas animais, entre alguns destes alimentos destacam-se:

- *Cacau*
- *Canela*
- *Frutas (banana, abacate, abacaxi, manga, laranja, kiwi, ...)*
- *Leguminosas (feijões, lentilhas, ervilhas, grão de bico)*
- *Raízes*
- *Cereais integrais*
- *Carnes e peixes*
- *Ovos*
- *Oleaginosas (castanhas, nozes, amendoim).*
- *Leite e Derivados*
- *Vegetais verde escuros*
- *Óleo de canola*
- *Cereais Integrais*
- *Semente de abóbora*

Diversos estudos mostram que a qualidade da dieta está relacionada com transtornos de humor e ansiedade, portanto uma alimentação saudável e equilibrada é essencial para o correto funcionamento de nosso organismo.

Desta forma, deve-se buscar uma alimentação mais natural possível, com comida de verdade, sempre usando o principio de descascar mais e desembalar menos, o que conseqüentemente surtirá os efeitos benéficos para saúde corporal e emocional.

Lucia Gabriele de Senne Fillipin
Nutricionista - CRN 11.437
Colaboradora Cotrijuc

Perfil do Colaborador

Em menos de um ano trabalhando na Cotrijuc, ***Ana Vitória*** *já trilha um caminho de sucesso promovendo a inovação na cooperativa, e auxiliando os associados no uso das novas tecnologias.*

Nome: *Ana Vitória Roos de Anastácio*
Data de Nascimento: *13/11/2001*
Na Cotrijuc desde: *02/06/2021*
Cargo: *Assistente de Inovação*

Atividades realizadas:
Realizo o cadastro e a divulgação das plataformas digitais da Cotrijuc, ajudando diretamente o produtor a usar as tecnologias da cooperativa. Também faço parte do Squad da Inovação, que tem como missão criar soluções efetivas e inovadoras para os associados.

O que a Cotrijuc representa para você?
A Cotrijuc para mim é um divisor de águas, estou tendo muitas oportunidades, e sem dúvida essa é uma das grandes características da cooperativa, dar condições para seus colaboradores se desenvolverem. Sou muito feliz e realizada por fazer parte desse time que busca todos os dias trazer novas soluções para o campo e seus processos.

Como você vê a Ana Vitória funcionária da cooperativa?
Uma pessoa carismática e comunicativa, que está sempre em busca de novos desafios e em constante evolução.

Deixe uma mensagem para os leitores e colegas da Cotrijuc:
Vá em direção ao seu propósito, busque a constante vontade de ir além.

Perfil do Colaborador

Com 37 anos de história na Cotrijuc, ***Gilvan*** *é um profissional multitarefas que carrega sempre um sorriso no rosto e gosta de assumir responsabilidades.*

Nome: *Gilvan Lopes Dias*
Data de Nascimento: *11/08/1964*
Na Cotrijuc desde: *22/01/1985*
Cargo: *Vigia*

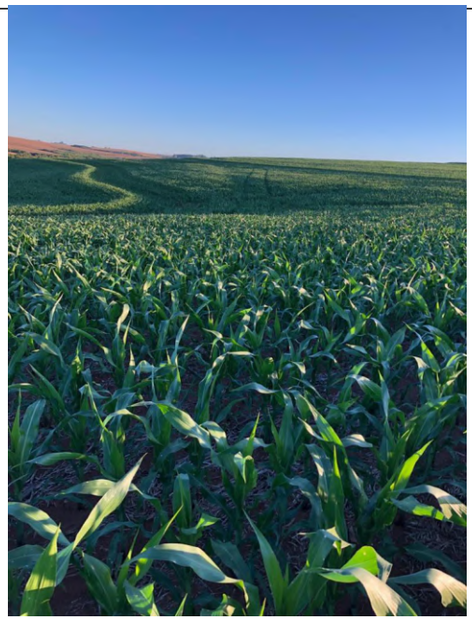
Atividades realizadas:
Realizei serviços gerais como Moleiro e atualmente como Vigia.

Cotrijuc representa:
A Cotrijuc para mim é prosperidade, esperança, segurança, confiança e harmonia.

Gilvan na Cotrijuc:
Busco sempre fazer meu trabalho com consistência, gosto de ter responsabilidades e ser proativo, penso que sou comunicativo e prezo pela segurança quando visto o uniforme.

Mensagem:
Sozinhos vamos mais rápido.
Juntos vamos mais longe.

Retratos ATV's



Lavoura de Milho em São Xavier - Tupanciretã Foto - Geison Maidana

Trigo na Área Experimental em fase reprodutiva Foto - Felipe Michelon

Gado de Corte com rações Cotrijuc em Pinhal Grande Foto - Lucas Bergareche

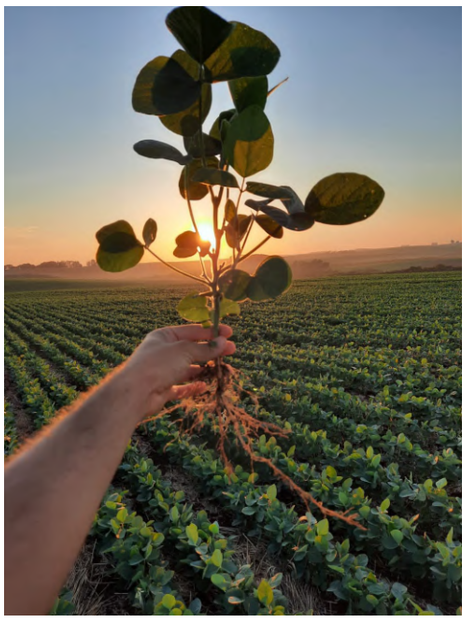
Rebanho em São Gabriel - Foto Vagner Lopes

Vacas de Leite em Augusto Pestana Foto - Aloisio Martins

Santiago ajudando o avô Jorge Abreu dar ração pro rebanho

Lavoura de soja emergida em Colônia Nova - Aceguá Foto - Rebeca Steinstrasser

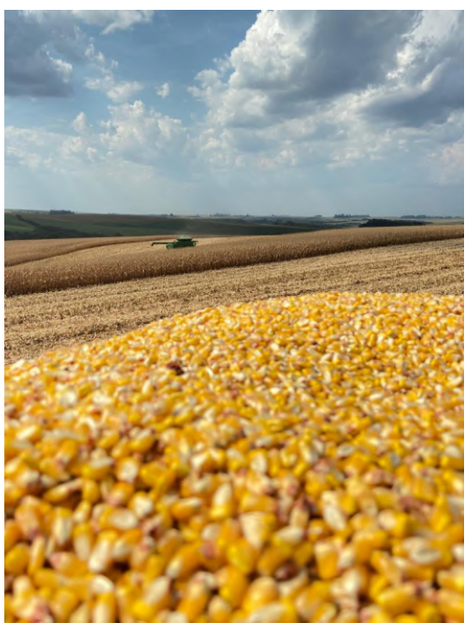
Colheita do Trigo na Área Experimental Cotrijuc
Foto - Lucas Rossato



Lavoura de Soja no Céu Azul
Foto Emerson Santos

Gados de Corte em Joia
Foto - Aloisio Martins

Colheita Safra Agropecuária Londero - São Martinho da Serra
Foto - Felipe Mello



Colheita de Milho
Foto - Donald Paul

Lavoura de Soja em Quevedos
Foto - Cyro Maia

Cotrijuc

GRÃOS

SEMENTES

INSUMOS

LEITE

RAÇÕES

LOJAS

MERCADOS

POSTOS